

Assistência Social acolhe vulneráveis

Ação ocorreu nessa quarta-feira (28) em Corrêas, Cascatinha e Centro, diante do alerta do Inmet

A Prefeitura realizou abordagens sociais na noite dessa quarta-feira (28) em Corrêas, Cascatinha e Centro. O objetivo foi oferecer agasalhos para pessoas em situação de rua. A ação, realizada pelas Secretarias de Assistência Social e Defesa Civil, foi organizada de forma preventiva em função do alerta de queda de temperaturas emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

As equipes que fizeram as abordagens entregaram agasalhos para 13 pessoas durante a ação. O material entregue foi arrecadado pela Campanha do Agasalho, promovida pela Prefeitura, por meio do Gabinete da Cidadania, vinculado à Secretaria de Governo.

De acordo com o Inmet, as temperaturas mínimas podem alcançar 12°C nesta sexta (30) e o frio vai permanecer no fim de semana. O clima em Petrópolis é influenciado pela aproximação de uma frente fria, que já vem provocando a ocorrência de

ventos fortes nos últimos dias.

“As abordagens sociais são feitas sempre, oferecendo acolhimento temporário no Centro Pop, com atendimento psicossocial, alimentação e banho, ou no NIS, onde é possível dormir. Essas ações de agora são um cuidado a mais que nós estamos tendo com as pessoas em situação de rua que precisam desse acolhimento imediato, ressalta a secretária de Assistência Social”, Adriana Kreischer.

A Campanha do Agasalho segue até o dia 21 de junho e as doações podem ser em nove locais, de segunda a sexta, entre 09h e 17h. Confira os locais de doação

Gabinete da Cidadania Avenida Koeler, 260 - prédio anexo (Centro)

Centro Administrativo Rua Teresa, 1.515 - sobreloja (Alto da Serra)

Defesa Civil Rua Buarque de Macedo, 128 (Morin)

Secretaria de Assistência



COM QUEDA de temperaturas na cidade, Prefeitura entrega agasalhos e acolhe pessoas em situação de rua

Social Avenida Ipiranga, 163 (Centro)

Centro de Cultura Raul de Leoni Praça Visconde de Mauá, 305 (Centro)

Comdep Rua General Rondon, 400 (Quitandinha)

Defensoria Pública (Núcleo de Tutela Coletiva) Avenida Benjamin Constant, 222 (Centro)

Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes Estrada e Indústria, 10.000 (Itaipava)

CPTrans Rua Alberto Torres, 115 (Centro)

Governo do Estado instala as primeiras câmeras na Região Serrana

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) seguem com a distribuição das 480 câmeras para o monitoramento da fauna silvestre fluminense. Nesta sexta (30), a entrega será realizada pelo secretário Bernardo Rossi na Reserva Biológica de Araras (Rebio Araras), uma das mais importantes Unidades de Conservação (UCs) do estado, localizada no coração da Região Serrana.

A Região Serrana tem papel de destaque na ação. Cidades como Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis receberão cinco câmeras cada, a importância estratégica da região para a conservação da biodiversidade. Outros municípios da serra também serão contemplados, como Duas Barras, Bom Jardim e Areal, totalizando quase 60 equipamentos — o equivalente a 20% de todo o material destinado aos municípios.

Além dos equipamentos distribuídos às prefeituras, parte das câmeras será encaminhada para Unidades de Conservação estaduais. A própria Rebio Araras, palco da entrega desta sexta, está entre as beneficiadas. A unidade é um verdadeiro santuário ecológico, abrigando espécies

como porcos-do-mato, onças-pardas e a irara — mamífero carnívoro típico da Mata Atlântica. Com o reforço no monitoramento, será possível compreender melhor o comportamento das espécies e ampliar as ações de preservação.

“A distribuição das câmeras permitirá um mapeamento mais preciso das espécies em risco e contribuirá diretamente para a construção de políticas públicas mais eficazes de proteção ambiental, especialmente nos municípios do interior. A Região Serrana se destaca nesse contexto por concentrar diversas Unidades de Conservação e abrigar uma fauna extremamente rica e diversa”, afirma o secretário Bernardo Rossi.

Atualização do Livro da Fauna

As câmeras possuem capacidade de gravação noturna, com 60 graus na vertical e em fullHD. Todo material coletado pelas novas 480 câmeras, e também pelas 120 armadilhas já instaladas nas unidades, serão analisadas por pesquisadores para a atualização do Livro da Fauna, importante para catalogar os animais ameaçados de extinção. A última edição é de 1998.

Diário nos bairros

NovAmosanta alerta para ocupações irregulares em Itaipava

Emanuelle Loli - estagiária

NovAmosanta, entidade civil que atua em defesa dos interesses dos distritos de Petrópolis, pede mais fiscalizações em terrenos que são utilizados comercialmente em Itaipava, além de mais atenção para os casos de estacionamento irregular e motos barulhentas no terceiro distrito.

“A NovAmosanta sempre lutou, historicamente, para o crescimento ordenado de Itaipava, pela sua mobilidade e para a preservação do meio ambiente, que é um tripé fundamental que a gente tem para o desenvolvimento sustentável, para a criação de empregos e para a preservação do nosso verde”, disse Carlos Eduardo, presidente da NovAmosanta.

Uma das preocupações da entidade é com relação a invasões de áreas para fins comerciais,

especialmente em regiões como a entrada de Itaipava e a área próxima à ponte do Arranha-Céu, com algum desses locais inclusive ocupando áreas de margens de rios.

“A NovAmosanta faz uma distinção muito clara entre o que é a invasão ou ocupação irregular para moradia e o que é a ocupação irregular para ganho. Esse último tem acontecido muito na primeira entrada de Itaipava, ali pelo contorno. Existem vários exemplos que estão prosperando, unicamente para fins de ganho, sem nenhum controle, sem nenhuma fiscalização construtiva e sem seguir nenhum padrão das leis determinadas aqui por Petrópolis. Há também outra área que está sendo vítima desse tipo de invasão, que é a região do acesso da ponte do Arranha-Céu, em que você tem borracheiro, você tem oficina mecânica



UMA DAS preocupações da entidade é com relação a invasões

e estão ocupando área de beira de rio”, disse o presidente da entidade.

Perguntada, a prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

Outras questões

Outros pontos também são preocupações da NovAmosanta, como em relação com a ponte

do Arranha-Céu, que de acordo com eles, há uma necessidade de intervenções mais severas. Além disso, outros pontos muito conhecidos como as motos barulhentas e estacionamento irregular.

Perguntada, a Prefeitura também não respondeu até o fechamento desta edição.

APPO convoca população para o Pix Day neste domingo, 1º de junho

A Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) realiza, neste domingo, 1º de junho, mais uma edição do Pix Day, campanha mensal de arrecadação de recursos financeiros, agora, ainda mais crucial. A instituição atravessa um momento gravíssimo, com os estoques da despesa em níveis críticos e a necessidade urgente de garantir alimentação básica para dezenas de pacientes em tratamento contra o câncer.

Atualmente, até 30 pacientes podem estar acolhidos simultaneamente na Casa de Apoio da APPO, que oferece hospedagem gratuita a quem precisa se deslocar para Petrópolis

durante o tratamento. Além disso, a associação assiste 60 famílias em situação de vulnerabilidade social com a distribuição regular de cestas de alimentos, que estão comprometidas devido à escassez de alimentos como arroz, feijão, óleo, café, biscoito e leite.

“O momento é extremamente delicado. Nossa despesa está praticamente vazia do básico do básico. A ajuda da população é indispensável para que possamos continuar cuidando de quem mais precisa”, alerta Cléo de Marco, presidente interina voluntária da entidade.

O Pix Day é uma maneira rápida e acessível de contribuir. Qualquer pessoa

pode participar, doando a partir de R\$ 1 via Pix, utilizando a chave appo@appo.org.br e indicando “Pix Day” na descrição da transferência. As doações serão inteiramente destinadas à compra dos alimentos citados, garantindo refeições para os pacientes acolhidos e as famílias assistidas. Além das contribuições em dinheiro, a APPO também está recebendo doações presenciais dos itens prioritários na sede da associação, localizada na Rua Visconde da Penha, 72 – Centro. Toda ajuda é bem-vinda.

“Temos pacientes em tratamento intensivo, famílias inteiras dependendo da nossa ajuda. Precisamos, mais do que nunca, do apoio

da população petropolitana. Juntos, podemos atravessar este momento com dignidade e solidariedade”, reforça Cléo.

Mais informações sobre a APPO ou como se tornar um parceiro e mudar a vida de algum paciente oncológico, podem ser obtidas na sede da APPO – Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos, localizada à Rua Visconde da Penha, nº 72 - Centro – Petrópolis – RJ, por meio do telefone fixo (24) 2242-0956, do WhatsApp (24) 99274-1377, do site www.appo.org.br, do e-mail appo@appo.org.br ou ainda das mídias sociais Facebook @appo.org e Instagram @associacaopetropolitana.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 30/05/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

FAÇA SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS APROVOU E EU, JUNIOR CORUJA, PRESIDENTE, NOS TERMOS DOS PARÁGRAFOS 5º E 7º DO ARTIGO 64 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE:

LEI Nº 9029 DE 26 DE MAIO DE 2025 DISPÕE SOBRE O ENSINO DE MÚSICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Art. 1º - Fica instituído o ensino da música como conteúdo obrigatório do componente curricular Artes, sendo contempladas todas as etapas e modalidades da Educação Básica, qualquer que seja a denominação e a organização do currículo.

§ 1º Para efeito da aplicação na esfera municipal, serão consideradas as etapas

pas da educação infantil e do ensino fundamental.

§ 2º Fica entendido como conteúdo curricular, uma disciplina ou matéria que compõe o currículo escolar, cujo ensino pressupõe procedimentos de planejamento, acompanhamento e avaliação continuada.

§ 3º O Canto Coletivo poderá compor uma das práticas no processo de musicalização e formação dos estudantes.

§ 4º Na educação infantil, para crianças de até 6 anos, considerar-se-á o caráter lúdico no método de ensino destinado ao cumprimento desta lei, observando-se o rico repertório de manifestações populares, folclóricas e a diversidade cultural de modo a preparar o aluno para absorver os conteúdos dos períodos subsequentes.